

Covid-19: Portugal tem 160 mortes e 7443 infectados (mil novos casos num dia)

São mais 20 mortes do que no dia anterior. A DGS admitiu que pode haver uma “dupla contagem” do número de casos de coronavírus registados por concelho, e o número de casos confirmados no concelho do Porto é agora de 462, com a nova contagem. Lisboa é o concelho com mais casos de infecção, mas o Norte continua a ter mais pessoas infectadas.

Casos em Portugal



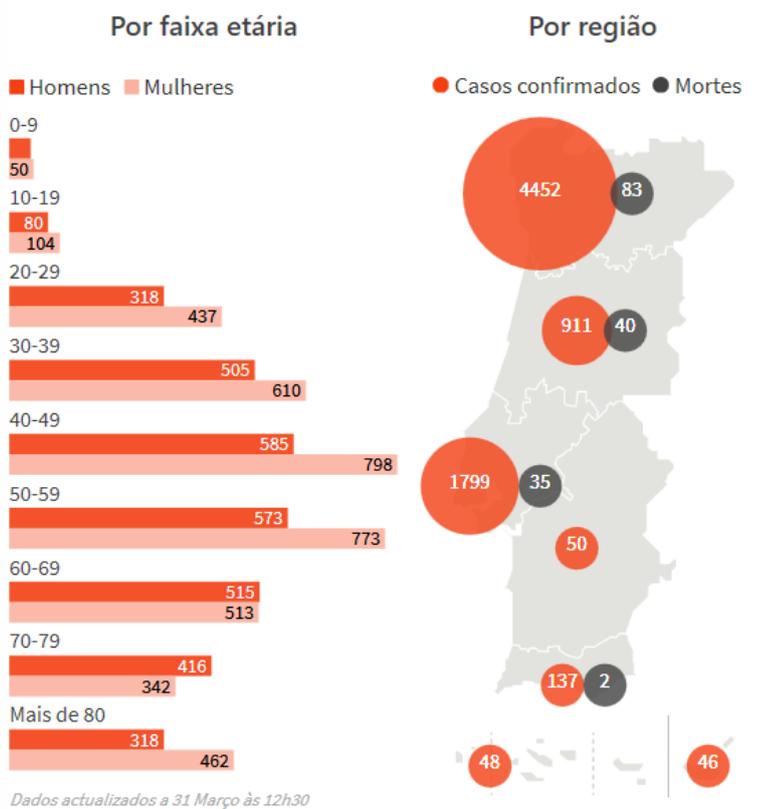
Confirmados (total); Suspeitos (total acumulado)

Até esta terça-feira foram registadas 160 mortes causadas por covid-19 (mais 20 do que na segunda-feira) e um total de 7443 pessoas infectadas em Portugal, mais 1035 do que na segunda-feira. Os números foram divulgados no boletim epidemiológico da Direcção-Geral da Saúde (DGS), que actualiza os dados diariamente. A taxa de crescimento de casos de infecção de segunda para terça-feira foi de 16%.

Há 627 pessoas internadas e 188 nos cuidados intensivos (mais 24 do que na segunda-feira). Há ainda 4610 pessoas a aguardar resultados laboratoriais. A maioria das vítimas mortais (84%) tem mais de 80 anos.

Na segunda-feira, o boletim epidemiológico revelava um total de 140 mortes e 6408 casos – o que correspondia a uma taxa de crescimento de casos de infecção de 7,5%.

A DGS admitiu nesta terça-feira que pode haver uma “dupla contagem” do número de casos de coronavírus registados por concelho por ser utilizada uma “metodologia mista”, que junta os casos reportados pelas administrações regionais de saúde (ARS) e pelo Sistema Nacional de Vigilância Epidemiológica (Sinave). A resposta ao PÚBLICO surge depois de, na segunda-feira, a subida de número de casos de infecção no concelho do Porto ter sido superior ao aumento de casos nacional. Eram 417 casos no domingo; 941 na segunda-feira. Nesta



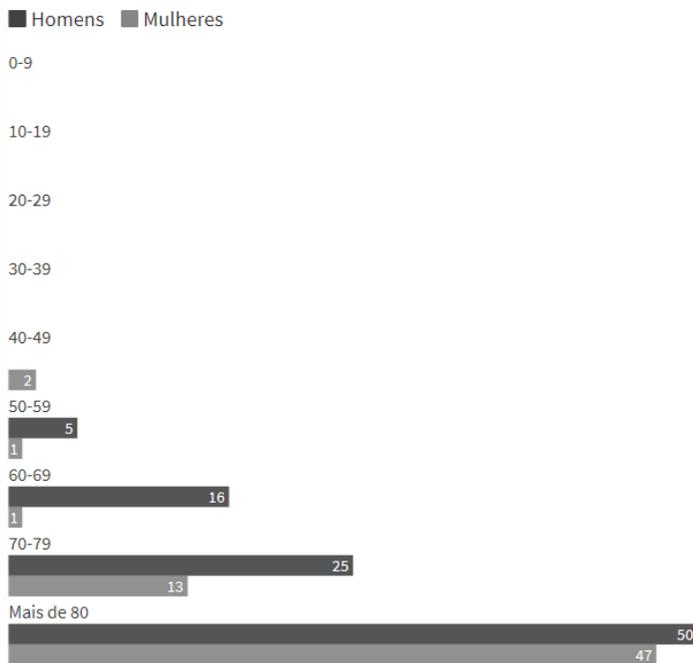
Dados actualizados a 31 Março às 12h30

Fonte: DGS; PÚBLICO

terça-feira, os dados que constam do boletim relativos ao concelho do Porto baixaram para 462 casos confirmados de infecção no município, por estarem a ser usados somente os dados do Sinave, “correspondente a 78% dos casos confirmados”, explica a DGS.

Em conferência de imprensa, o subdirector-geral da Saúde, Diogo Cruz, admitiu que “houve duplicação de valores nos números de ontem” e garantiu que os erros “já foram corrigidos”, e que, a partir de agora, o boletim terá somente em conta os dados do Sinave, para evitar tais discrepâncias.

Óbitos por faixa etária e género



Dados actualizados a 31 Março às 12h30

uma pessoa está recuperada, são precisos dois testes negativos.

Cercos sanitários no Porto “neste momento não faz qualquer sentido”

António Lacerda Sales esclareceu nesta terça-feira que, relativamente à possibilidade de um cerco sanitário no Porto, “não houve qualquer indicação da autoridade de saúde nesse sentido”.

Referindo-se às declarações de ontem da directora-geral da Saúde, António Lacerda Sales explicou que Graça Freitas “falou em ponderação de situações de uma forma generalista, não se referindo particularmente ao Porto, mas de uma forma generalizada relativamente à possibilidade de cercas sanitárias (...), porque há muitas situações no país em que isso se poderá colocar”.

“Neste momento não faz qualquer sentido colocar-se essa situação no Porto, independentemente da duplicação de casos, e o que posso dizer é que essa avaliação será sempre feita pela autoridade de saúde”, concluiu.

O secretário de Estado da Saúde anunciou que um avião com cerca de cem toneladas de material vai chegar na noite desta terça-feira ao Porto. O avião carrega 3,5 milhões de máscaras cirúrgicas, 300 mil toucas, 100 mil batas, entre outros equipamentos de protecção individual que serão distribuídos pelos profissionais de saúde.

Em Espanha foram registadas 849 mortes nas últimas 24 horas – o maior número de mortes num dia no país –, sendo já 8189 as mortes causadas por covid-19 em Espanha. Até esta terça-feira, foram diagnosticados no país mais de 94 mil casos de infecção. Os Estados Unidos registaram nesta terça-feira mais de 3000 mortes e, por todo o mundo, a contagem total de vítimas mortais ultrapassa já as 37 mil.

Claudia Carvalho Silva e Filipa Almeida Mendes

In “Público”